

NOTICIÁRIO

INSTITUTO «ANTONIO AGUSTIN» DE NUMISMÁTICA

Nos últimos anos foi muito acarinhada em Espanha a ideia de estimular o estudo e a investigação numismática. O meu malgrado amigo Prof. José Ferrandiz, da Faculdade de Letras e Instituto de Valência de Don Juan, intentou animar esta investigação, propugnando pela criação duma secção numismática no Instituto de «Diego Velasquez» de Arte e Arqueologia. A sua morte prematura quão inesperada fez atrasar uns anos a realização desta ideia.

Com o preenchimento da cátedra de arqueologia da Universidade de Madrid ocupada pelo Prof. J. M. de Navascués, a anterior ideia entrou novamente em actividade, e, em breve prazo o Consejo Superior de Investigaciones Científicas, criava em 1951, o Instituto «Antonio Agustin» de Numismática, dotando-o com os meios necessários para a sua montagem e início de seus estudos.

Este Instituto Numismático é constituído por duas secções, uma em Madrid, outra em Barcelona, dirigidas respectivamente pelos iminentes catedráticos Navascués e Amorós, tendo como base dos seus trabalhos as colecções numismáticas do Museu Arqueológico Nacional (Madrid) e do Gabinete Numismático de Barcelona.

O órgão oficial do novo centro de investigação é «Numario Hispanico», a nova revista de numismática espanhola — publicação semestral — de que há pouco apareceu o primeiro número, numa edição óptimamente apresentada e com colaboração das maiores autoridades numismáticas do país vizinho.

No plano da sua organização são admitidos os temas relativos ao estudo da moeda espanhola e da sua história, os que, sem lhe pertencerem, com elas tenham no entanto alguma relação, os temas numismáticos no seu aspecto ou ligação com a Museologia e ainda os que tratem assuntos relativos a medalhas e outras peças monetiformes.

Auguramos uma longa vida a este novo instituto de investigação científica, ao qual não faltará o apoio moral e material do Estado Espanhol, de cujos trabalhos resultará obviamente uma mais ampliada contribuição da numismática para o conhecimento da História Espanhola.

R. C.

« NVMISMA »

É o órgão oficial da *Sociedade Ibero Americana de Estudos Numismáticos* (S.I.A.E.N.), fundada em 1951 e com a sede na Fábrica Nacional de Moneda y Timbre, Plaza de Colón, 4 — Madrid.

NVMISMA tem sido publicada trimestralmente em números soltos, de primorosa edição e profusamente ilustrados, contendo colaboração dos mais notáveis numismatógrafos espanhóis. É, sem dúvida, das melhores revistas actuais da especialidade. O último número publicado, o sexto, é referente ao trimestre Janeiro-Março de 1953.

« ITALIA NUMISMÁTICA »

Em trabalho mensal de muito apreciável regularidade encontra-se no seu 4.º ano de publicação este « Periodico diretto » de Oscar Rinaldi, de Casteldario, Mantova — Itália.

Posto que de índole comercial (o seu proprietário é conhecido e conceituado negociante numismata, que também edita regularmente catálogos de venda de moedas), não deixa de inserir, a par de um muito completo conjunto de anúncios de firmas negociadoras de numismatas, uma esplêndida colaboração especializada de bons e bem conhecidos numismatas e medalhistas italianos. Oscar Rinaldi edita também o ANNUARIO NUMISMATICO RINALDI, aparecido depois de 1947.

REVUE NUMISMATIQUE

Publicada com o concurso da Société Française de Numismatique e do Centre National de la Recherche Scientifique, de Paris, recebemos o tomo 13 1951 — desta excelente revista de numismática, que contém preciosos artigos da especialidade, firmados por Jean Babelon, Robert Feuarent, Adrien Blanchet, Jacques Schwartz, Gustav Braun von Stumm, Jean Lafaurie, Pierre Prieur, Vitalien Laurent, Jean Tricou, Eugène Cavaignac e Emile Brouette.

Revista científica de projecção mundial, apresenta-se belamente impressa e ilustrada, com o conteúdo pleno de interesse e de erudição.

SCHWEIZER MÜNZBLÄTTER

CAZETTE NUMISMATIQUE SUISSE

— Esta bela publicação da *Société suisse de numismatique*, de Basel, completou o seu primeiro volume com a saída do 12.º número, em Abril do ano decorrente.

Edição em bom papel couché, comportando valiosa colaboração em alemão e também em francês.

No final de cada número os artigos aparecem reproduzidos em resumo e no idioma diferente daquele em que foram desenvolvidos.

É redactor o Dr. Herbert A. Cahn, de Basel, e colaborador para os artigos em francês M. Charles Lavanchy, de Lausanne.

1.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE NUMISMÁTICA

Apesar de toda a nossa boa vontade não podemos dar, neste número da NVMMVS, informes muito *adiantados* relativos à efectivação deste certame. Contudo convém lembrar que não temos descurado o assunto e persistimos na ideia. Chamamos a atenção dos nossos prezados Consócios para o caso, rogando-lhes que vão pensando e agindo no sentido de organizarem as suas participações.

« A PERMUTA »

Parece facto assente que « A Permuta » caíu bem no meio Associativo, a avaliar pelas liçonjeiras apreciações de muitos Associados e pelos anúncios já recebidos para inserção no segundo número. Este não tardará muito a ver a luz da publicidade; talvez possa sair nos primeiros dias do próximo mês de Julho.

Rogamos a todos os interessados que não demorem a enviar os seus anúncios, artigos ou notícias, ou mesmo sugestões e conselhos.

OBITUÁRIO

Quando estávamos tendo como certa a sua próxima vinda ao Porto para a realização de uma conferência de assunto histórico-numismático na sede da nossa Associação, recebemos a infausta notícia do falecimento, em Santander, do nosso prezado consócio, colaborador e iminente numismata Eng.º Wilhelm Reinhart.

O seu passamento representa uma irreparável perda para a numismática portuguesa, tão grande era o seu valor como historiador do período suevo-visigodo da nossa história.

A sua última obra de numismatógrafo foi a HISTORIA GENERAL DEL REINO HISPANICO DE LOS SUEVOS—Madrid, 1952—com a qual culminou a bibliografia referente à dominação bárbara no NW da Península.

À família de Wm. Reinhart apresentamos o nosso profundo sentimento de pesar.

CATÁLOGO DAS MOEDAS INSULARES E COLONIAIS

Por dificuldades na obtenção de gravuras não nos foi possível ver satisfeitas por enquanto as esperanças que formulamos no primeiro número da NVMMVS.